

# Científic@

Multidiciplinary Journal



**V5. N1. ANO:2018**  
**ISSN: 2358-260X**

## EDITORIAL

É com grande alegria que anunciamos o primeiro dossiê temático da revista Científic@ com um tema de grande relevância para a cidadania e para o combate das desigualdades: “*Gênero, corpo e identidades: saberes e poderes em debate*”. Ao longo dos quatro anos de existência esta revista se propôs a divulgar o conhecimento científico e a produção acadêmica regional, buscando fomentar o desenvolvimento social através da educação. Consequentemente, reiterando seus compromissos, apresenta em seu primeiro dossiê uma temática fundamental para o exercício pleno e crítico da cidadania.

O nascedouro desse dossiê encontram-se em dois projetos, ambos desenvolvidos no curso de História da Universidade Federal de Goiás e coordenados pela Professora Ana Carolina Eiras Coelho Soares: o *Grupo de Estudos em Gênero* (GEPEG/CNPq), espaço de aprimoramento intelectual nos estudos de gênero e formação do “ofício da/o historiadora/o”, com encontros e discussões periódicas e o projeto de extensão *Bate-papo, conversas e coisas do Gênero*, com o objetivo da divulgação de trabalhos e criação de parcerias e diálogos com outros estudiosos do tema. Esta ideia, contou com a efusiva parceria da *Evangélica de Goianésia* – que a acolheu desde o início fornecendo todo suporte acadêmico – torna-se hoje uma realidade.

Assim, tivemos a felicidade de deparamo-nos com trabalhos plurais, densos e que conseguiam atender a proposta inicial da interdisciplinaridade. Pois como sabemos, Gênero se refere a cultura criada a partir do corpo biológico, portanto é um fundamental elemento de organização de sentido individual e coletivo. Logo, as questões que acercam o tema tocam múltiplos lugares, gerando assim, uma infinidade de possibilidades que podem se tornar objeto da pesquisa e do conhecimento de todas as ciências. Deste modo recebemos trabalhos que abordavam Filosofia, Literatura, Sociologia, História, Direitos Humanos e Educação.

Nesse sentido esse dossiê apresenta a ideia de uma reflexão nas quais as relações de gênero sejam as condicionantes das experiências através da articulação com as estruturas de poder e os jogos de força social. É fundamental, portanto, compreender os sistemas de exclusão e de promoção das desigualdades e diferenças, para através das reflexões e debates dessas pesquisas, estabelecermos novas formas de organização simbólica, social e política dos gêneros.

A naturalização das desigualdades de gênero é a maneira mais efetiva de manutenção das desigualdades. Os estudos das relações de gênero compreendem que essa maneira primária de tessitura das relações de poder é constituidora de identidades políticas e subjetividades sociais, e que a desnaturalização pode, na sua instância provocativa, a partir das pesquisas produzidas e dos debates gerados, promover a possibilidade de construções dos femininos e masculinos de maneira mais igualitária. Novos olhares, novas pesquisas e novos horizontes sociais possíveis.

Por fim, mais uma vez, lembramos da importância de trazer à pauta o Gênero como elemento a ser pensado e problematizado. Se somos a verdade que construímos, este dossiê propõe-se a ser um passo na criação de uma rede de diálogos, apontando as assimetrias de poderes nas relações sociais, que limitam corpos, desejos e liberdades, destruindo potencialidades e fragilizando a democracia. O presente dossiê quer provocar o debate. Propor possibilidades. Discutir e/ou reformular padrões excludentes. Pois se há um tema que os estudos de gênero não se furtam é a noção de TODAS as pessoas tem o direito a uma existência plena e digna.

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Carolina Eiras Soares

Prof.<sup>a</sup> Ma. Neide Célia Ferreira Barros